



SINTAC SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA AVIAÇÃO CIVIL



REESTRUTURAÇÃO DA SATA

Depois de termos recebidos pelo Conselho de Administração da SATA, no passado dia 12 de janeiro, e depois de termos tido acesso ao Plano de Reestruturação do Grupo, muitas perguntas ficam sem resposta.

De quem é a responsabilidade da actual situação das empresas do Grupo SATA? Chega-se aqui sem que a política operacional e comercial tenha sido questionada e apregoa-se a necessidade de reestruturar para viabilizar. Sem apurar responsabilidades, sem querer remexer o passado?

Volta-se a falar na criação de novas empresas, que naturalmente vão engrossar a superestrutura hierárquica existente quando existem, no país, exemplos de que esse é o pior cenário. Falamos da criação de outras empresas de handling pela segmentação de empresas de transporte aéreo e das consequências dessa opção na vida dos trabalhadores e na degradação do serviço.

Volta-se a mudar o nome da empresa como se tivesse sido o seu nome a trazer a degradação do serviço prestado! A continuar este caminho podem chamar-lhe o que quiserem que o serviço não vai melhorar. Não seria mais honesto assumir os erros de gestão e procurar repor a qualidade de serviço alinhando a empresa com os mercados onde é rentável sem lhe mudar o nome? E chamar-lhe Azores Airlines não será a mesma coisa que Air Açores? É que SATA Air Açores já existe e pode, como no passado, ser usado em TODOS os aviões da empresa! Para os mais distraídos, convém lembrar que SATA significa Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos. É isso que lhe querem retirar? O vínculo histórico? Ou talvez bastasse apagar os últimos 10 anos de má gestão...

Foi constituída uma comissão de inquérito parlamentar ao Grupo SATA. Esperamos que, por uma vez, se encontrem culpados desta evidente gestão danosa! Talvez seja ainda possível apurar culpas em vez de esconder o lixo debaixo do tapete.

Quanto ao que se avizinha, o SINTAC assume compromisso inequívoco com os trabalhadores do Grupo Sata na defesa dos postos de trabalho, das regras de trabalho existentes e da integridade da Empresa. Não vislumbramos qualquer benefício na divisão da empresa. Sabemos que não passa de uma oportunidade para desmembrar para criar mais “tachos”, destruir empregos e outras tralhalices...

Foi a luta do SINTAC que permitiu a manutenção do Acordo de Empresa impedindo que outros, em parceria com o Conselho de Administração, implementassem, contra a vontade dos trabalhadores, alterações que agravariam drasticamente as condições de trabalho na SATA.

A SATA é uma empresa da qual dependem muitos agregados familiares, que dela precisam para honrar os seus compromissos e para viverem!

O SINTAC lutará firmemente contra desmantelamento desta importante e essencial empresa nacional.

A Direção

Açores 30 de Janeiro 2015